

# CARTA DA INDÚSTRIA

Ano XVII nº 730  
8 a 21 de agosto de 2016

## SESI E SENAI

SOLUÇÕES PARA AUMENTAR  
A COMPETITIVIDADE DA  
INDÚSTRIA FLUMINENSE

MAPA DO  
DESENVOLVIMENTO:  
CONFIRA AS AGÊNCIAS  
REGIONAIS  
Págs. 4 e 5



Sistema FIRJAN | [www.firjan.com.br](http://www.firjan.com.br)

Sistema  
**FIRJAN**



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

## ENCONTRO DE NEGÓCIOS REÚNE MAIS DE 80 FORNECEDORES NA BAIXADA

Mais de 80 empresários apresentaram produtos e serviços às empresas-âncoras Demillus e Laboratório Duprat, durante encontro de negócios realizado na Representação Regional FIRJAN/CIRJ Baixada Fluminense Área I, em Nova Iguaçu. O evento atraiu fornecedores de diversos setores, como gráfico, de embalagem, segurança e manutenção de ar condicionado.

Walmor Thaumaturgo, diretor comercial da gráfica RDR Print, veio de Petrópolis para participar da rodada: "Se batermos na porta das

grandes empresas não encontramos a abertura que o evento nos oferece. Em apenas uma hora na rodada, consegui apresentar meu serviço à pessoa certa do setor de compras. O encontro abriu portas e eu saio dele muito otimista, cheio de contatos e propostas".

O encontro faz parte do Programa Compra Rio, e foi promovido pelo Sistema FIRJAN e pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia, Indústria e Serviços do Estado do Rio de Janeiro (Sedeis), em 26 de julho.

## HENRIQUE MEIRELLES DEFENDE EXTENSÃO DA PEC QUE LIMITA GASTOS PÚBLICOS

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, apontou medidas estruturais para a recuperação econômica do país em seminário que debateu reforma fiscal. De acordo com ele, é necessário implementar a reforma da Previdência e estender, para estados e municípios, o Projeto de Lei Complementar (PEC) que limita o crescimento dos gastos públicos.

"O desafio fiscal está na raiz da crise de confiança que se iniciou no país", destacou o ministro. Outra iniciativa defendida por Meirelles é a desvinculação de gastos obrigatórios do orçamento público.

A medida é uma das propostas do Sistema FIRJAN para a recuperação fiscal brasileira, apresentadas pelo presidente Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira. Ele ressaltou a implantação de um sistema de metas para o endividamento público como fundamental para dar segurança aos investidores: "No centro de toda essa discussão está a modernização do Estado".



Renata Meilo

Eduardo Eugenio e Henrique Meirelles: reforma fiscal em pauta

O seminário Reforma Fiscal foi promovido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com a Federação e o jornal Valor Econômico. O evento aconteceu na sede da FIRJAN, em 25 de julho.

## FIRJAN PROPÕE MUDANÇAS EM PL QUE REDUZ INCENTIVOS FISCAIS

Desde que o Projeto de Lei (PL) nº 2.008/16 entrou na pauta de votação Alerj, o Sistema FIRJAN vem se posicionando contra a medida que determina o recolhimento de 10% dos benefícios fiscais, para depósito no Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal. A FIRJAN propôs ao governo estadual que o projeto seja aplicado apenas a benefícios futuros, que entre em vigor a partir de 2017 e que seja esclarecido como será o cálculo do percentual recolhido. Caso o projeto se transforme em lei sem as alterações pleiteadas, a Federação solicitará à Confederação Nacional da Indústria (CNI) que ingresse com Ação Direta de Inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF). O PL aguarda sanção do governador do Rio. Saiba mais em <http://migre.me/uyzRd>.

## GIRO MODA APRESENTA TENDÊNCIAS PARA O VERÃO 2017

As principais tendências em tecnologia, produto e comportamento estiveram em pauta no Giro Moda: Alto Verão. O evento apresentou pesquisas feitas em eventos de moda e feiras da Europa e em missão sindical a Portland, nos Estados Unidos.

De acordo com o consultor Marcelo Tôrres, que acompanhou a missão à cidade norte-americana, o foco das empresas deve estar em criar uma proposta e valores para a marca, entendendo o produto como uma parte da estratégia de negócios. Outra tendência que pode gerar diferenciais competitivos é investir em uma comunicação clara e eficiente com os clientes.

O evento contou com apresentação de especialistas da Federação sobre as novidades e confirmações observadas nas maiores feiras da Alemanha e da França. Entre as apostas estão as tecnologias vestíveis, mais acessíveis e disponíveis em larga escala, o crescimento do segmento *fitness* e as ações criativas para atrair consumidores.

“É muito interessante ver que ideias totalmente diferenciadas podem abrir oportunidades”, destacou

Addison Meneses, presidente do Sindicato das Indústrias de Confecções de Roupas e Chapéus de Senhoras de Petrópolis (Sindcon).

O Giro Moda: Alto Verão foi realizado em 28 de julho, na sede do Sistema FIRJAN.



Marcelo Tôrres: produtos devem integrar estratégia dos negócios

## EMPRESÁRIOS DO SETOR MOVELEIRO PARTICIPAM DE FEIRA INTERNACIONAL

Representantes de seis sindicatos moveleiros do estado do Rio estiveram na 7ª Feira Internacional de Fornecedores da Indústria Madeira e Móveis (ForMóbile). O evento apresentou produtos e tendências para o setor.

Na avaliação de Joaquim Silva, presidente do Sindicato das Indústrias de Móveis do Rio de

Janeiro (SIM-Rio), a visita possibilitou a troca de informações e contato com possíveis fornecedores. “Este é um dos principais eventos da indústria de móveis nacional. É importante acompanhar as novidades e compartilhá-las com nossos associados”, observou. A ForMóbile aconteceu de 26 a 29 de julho, no Pavilhão Anhembi, em São Paulo.

## SINDICATOS CONHECEM EQUIPAMENTOS PARA PANIFICAÇÃO NA FIPAN 2016

Oito sindicatos fluminenses participaram de lançamentos de produtos exclusivos para os setores de panificação e confeitaria, durante a Fipan 2016. A mais importante feira do segmento na América Latina reuniu cerca de 60 mil visitantes, 350 expositores e 450 marcas de 50 países.

Para a diretora do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria do Município do Rio de

Janeiro (SIPCRJ), Maria Fernanda Hipólito, um dos destaques desta edição foram equipamentos voltados para o aumento da produtividade e a redução de desperdício de matéria-prima: “A feira reúne o que há de mais novo tanto em termos de técnicas quanto de maquinários. Conheci soluções que facilitam o trabalho e geram economia de recursos”. O evento foi realizado em São Paulo, de 26 a 29 de julho.



## AGENDAS REGIONAIS DO MAPA DO DESENVOLVIMENTO: CRESCIMENTO SOCIOECONÔMICO E INDUSTRIAL FLUMINENSE

Identificar desafios e propor questões para o crescimento de cada região fluminense é o grande objetivo das agendas regionais do Mapa do Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro 2016-2025. Construído a partir de consultas e pesquisas realizadas com empresários locais, o documento traz propostas nas áreas de infraestrutura, mercado de trabalho e educação, complementando os temas transversais já contemplados no novo Mapa. As agendas apresentam ações para o incremento socioeconômico das regiões, a atuação do Sistema FIRJAN para a

concretização de cada objetivo. “Ao oferecer agendas regionais, reiteramos nosso compromisso com a busca de um desenvolvimento econômico para todo o território fluminense”, observa Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente da Federação.

Confira a seguir as principais propostas de cinco Representações Regionais FIRJAN/CIRJ. Na próxima edição, traremos as ações sugeridas para outras cinco regiões. O conteúdo de cada agenda pode ser acessado na íntegra em <http://bit.ly/1ZdQF4M>.

### CAPITAL INFRAESTRUTURA É PRIORIDADE

A agenda da capital traz propostas para melhorias na infraestrutura logística e de mobilidade. São sugeridas ações como a construção da nova rodoviária metropolitana – na intersecção da Avenida Brasil com as rodovias Presidente Dutra e Washington Luiz, do viaduto de acesso ao Distrito Industrial de Santa Cruz – e a implantação de novas linhas de transporte hidroviário na Baía da Guanabara.

“É muito importante direcionar iniciativas para a infraestrutura, porque é por meio do planejamento que podemos construir um futuro mais sustentável para a indústria e a cidade”, destacou José da Rocha

Pinto, presidente do Sindicato da Indústria de Material Plástico do Estado do Rio de Janeiro (Simperj).

Garantir a universalização da cobertura de energia, gás natural e banda larga também é um objetivo prioritário para a capital fluminense, de forma a garantir serviços básicos de melhor qualidade para a indústria. Já para o ordenamento habitacional, a agenda defende ações como o incentivo à ocupação de áreas urbanas já equipadas com infraestrutura, com a implantação de minibairros de uso misto (habitação, comércio, serviços e indústria de baixo impacto ambiental).



### BAIXADA FLUMINENSE II AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A INDÚSTRIA

As propostas regionais para o crescimento da Baixada II incluem ações estratégicas para a infraestrutura, tais como a construção do Anel Rodoviário de Campos Eliseos, essencial para a segurança e ampliação da capacidade de adensamento industrial do Polo Gasquímico de Duque de Caxias e da rodovia Transbaixada, entre o Arco Metropolitano, em Magé, e a Avenida Brasil, no Rio de Janeiro.

“Temos que viabilizar essas novas rodovias para fortalecer a atividade produtiva nas cidades da região”, defendeu Roberto Leverone,

presidente da Representação Regional FIRJAN/CIRJ na Baixada II.

A agenda também elenca ações prioritárias para o saneamento ambiental, como a universalização da rede de coleta e destinação segura de esgoto, com a construção de estações de tratamento, e a simplificação do processo de autorização para a captação direta de água pela indústria. Para o ordenamento da região, o documento indica a necessidade de impedir ocupações irregulares de áreas com grande potencial industrial, especialmente no entorno do Arco Metropolitano.



## NOROESTE

### INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA E MOBILIDADE URBANA

O aprimoramento da qualidade da infraestrutura logística e mobilidade urbana para aumentar a atratividade de investimentos é uma das propostas da Agenda para o Noroeste Fluminense. Duplicar integralmente a rodovia BR 356, adequando-a ao crescimento do tráfego de cargas, em especial com destino ao Porto do Açú e restaurar as rodovias RJ 206, RJ 210, RJ 214 e RJ 230, que garantem a integração entre os municípios da região são algumas medidas sugeridas pela FIRJAN para melhorar o ambiente de negócios na região no período de 2016-2025.

Outra medida é implantar na região uma superintendência do Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (Inea) de forma a dinamizar o processo de concessão e renovação de licenças ambientais. A criação de uma rede de distribuição de gás natural nas áreas industriais também é sugerida. "O acesso a energia de qualidade, com menores custos e com a tensão adequada para permitir a expansão dos empreendimentos, é fundamental para alcançarmos outro patamar de competitividade industrial", pontua José Magno Hoffmann, presidente da Representação Regional.



## NORTE

### INFRAESTRUTURA E ATRAÇÃO DE NEGÓCIOS

A Agenda para o Norte Fluminense destaca como prioridade a atração de novos fornecedores das indústrias e criação de condições de infraestrutura para as empresas instaladas na região. Nesse sentido, a FIRJAN propôs a criação de um Plano Diretor Regional de Desenvolvimento Integrado. "Para que a infraestrutura seja um atrativo em nossa região, é preciso duplicar as principais rodovias de acesso: BR 101 – que liga Campos à Região Metropolitana do Rio – e BR 356 – que liga São João da Barra, onde está o Porto do Açú,

ao Noroeste Fluminense e a Minas Gerais)", avalia Fernando Aguiar, presidente da Representação Regional.

Na área de logística, é sugerida a recuperação da malha ferroviária da região, com a construção da Estrada de Ferro 118 (EF 118) e da Estrada de Ferro 354 (EF 354). Garantir a estabilidade no fornecimento de energia em distritos industriais e empresariais também é uma ação sugerida no documento.



## REGIÃO SERRANA

### NOVA PISTA DA BR 040 É UMA DAS PROPOSTAS

Para o desenvolvimento da infraestrutura da Região Serrana, o documento propõe a conclusão da nova pista de subida da BR 040, na Serra de Petrópolis, incluindo a ligação entre Bingen e Quitandinha. Também são defendidas iniciativas como a criação de um Plano Diretor Regional de Desenvolvimento Integrado, considerando a interdependência entre a Região Serrana, o Centro-Sul, o Centro-Norte e a Baixada Fluminense.

Por ser uma área com grande número de morros e encostas, Petrópolis tem demandas específicas para prevenção contra eventos climáticos. Dessa

forma, estão entre os objetivos da agenda a atualização periódica do mapeamento topográfico, hidrológico, geológico e de risco do município, além da ampliação, para todas as áreas de risco, do sistema de prevenção, monitoramento e reação a eventos, com a implantação de um centro integrado de monitoramento.

"É fundamental que um dos focos para o desenvolvimento da cidade seja a prevenção e monitoramento das mudanças do clima, pois precisamos que tanto a população quanto as indústrias estejam seguras", afirmou Waltraud Keuper, presidente da Representação Regional.



## SERVIÇOS CUSTOMIZADOS E PRODUTOS PARA FORTALECER A COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA DO ESTADO DO RIO

SENAI e SESI aliam qualidade, tradição e modernidade e oferecem diversos serviços e produtos para promover a competitividade industrial fluminense. Com foco na educação profissional e desenvolvimento tecnológico, o SENAI tem projetos personalizados para formar mão de obra qualificada para o setor produtivo. O SESI promove atividades para aumentar a qualidade de vida e segurança do trabalhador.

Uma das empresas beneficiadas é a Jaguar Land Rover, em Itatiaia, que contratou profissionais capacitados pelo SENAI por meio do programa Inspirando os Trabalhadores do Amanhã. O projeto, iniciado em 2014, promove gratuitamente curso de qualificação em Iniciação à Eletromecânica Automotiva, fortalecendo o polo automotivo do Sul do estado. Ao final das aulas, os alunos têm entrevista com o Departamento de Recursos Humanos da Jaguar Land Rover, podendo ser contratados pela fábrica.

“O SENAI tem excelentes professores, com atuação anterior em indústrias, e conta com equipamentos modernos. Esses profissionais contratados têm



Divulgação/Cia. Müller de Bebidas

A Companhia Müller de Bebidas buscou o SENAI para otimizar seu processo produtivo

apresentado excelente desempenho, o que demonstra a qualidade deste trabalho”, afirmou Andrea Ianni, gerente de Treinamento e Seleção da montadora.

### INOVAÇÃO

Na área de inovação, o SENAI tem soluções que são referência para a indústria nacional. Ciente da estrutura tecnológica da instituição, a Companhia Müller de Bebidas, localizada em Pirassununga (SP),

buscou a expertise do Núcleo Tecnológico de Bioprocessos do Instituto SENAI de Tecnologia (IST) Ambiental para desenvolver um novo fermento para seus produtos, entre eles a famosa Cachaça 51. De acordo com Reinaldo Silva, especialista de Pesquisa e Desenvolvimento da empresa, a meta é otimizar o uso da matéria-prima, extraindo maiores quantidades de álcool a partir da cana de açúcar: “Esperamos uma

### SESI COMPLETA 70 ANOS DE SERVIÇOS PARA O TRABALHADOR DA INDÚSTRIA

Em julho o SESI completou sete décadas de serviços prestados para o desenvolvimento e apoio à qualidade de vida nas indústrias. A instituição tem origem no estado do Rio, que em 1946 abrigava a capital federal do país. Foi criada com o objetivo de promover o bem-estar dos trabalhadores e contribuir para a produtividade da indústria.

Ao longo de sua trajetória, o SESI se consolidou como uma entidade fundamental para a

promoção da competitividade das empresas, por meio da oferta de serviços em prol da segurança e qualificação do trabalhador. Entre eles, destacam-se ofertas nas áreas de saúde ocupacional e segurança do trabalho, que contribuem para uma indústria mais segura e produtiva.

Hoje, a instituição está presente em todo o país, com 749 unidades fixas e 423 móveis.

maior padronização da cachaça e uma melhora na produtividade também, o que consequentemente traz resultados financeiros”.

Outra empresa que contratou os serviços tecnológicos do SENAI é a Grenol do Brasil, de Santa Catarina. Após realizar uma vasta pesquisa em centros de tecnologia e universidades, a companhia encontrou no Instituto SENAI de Inovação (ISI) Química Verde os equipamentos necessários para desenvolver seu projeto. A empresa transforma resíduos da indústria do couro em água e carvão, tornando seu processo produtivo mais sustentável.

“A tecnologia e o atendimento que conseguimos no ISI é superior a de outros laboratórios que temos visto. Além de estar ligado à indústria, é o único que tem o reator disponível para fazermos nosso teste”, explicou Eduardo Wiens, diretor da Grenol do Brasil.

Segundo Wiens, poder contar com uma estrutura já pronta reduz os custos de construir laboratórios na própria fábrica: “Identificamos a vantagem de o ISI já ter a tecnologia e profissionais que estão à frente dos processos. O serviço é muito rápido e eficiente”.

### PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL

Com atuação voltada para a qualidade de vida, saúde e segurança do trabalhador, o SESI também atua para tornar a indústria mais competitiva. Entre os serviços, destacam-se os programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO).

Atenta à importância de um ambiente de trabalho saudável para a produtividade dos funcionários, a Croydon, fornecedora de

equipamentos para hotéis, bares e restaurantes, contratou o SESI para realizar um projeto cultural na companhia.

A empresa promoveu um Dia de Talentos, que aproximou os colaboradores por meio de atividades recreativas. “O projeto proporcionou maior integração entre os funcionários, quesito fundamental para aumentar a produtividade”, avaliou Débora Liberman, diretora financeira da Croydon.

O SESI oferece ainda assessoria e treinamento em gestão de segurança do trabalho, além de exames complementares. Ministra também cursos de Educação Básica

para Jovens e Adultos (EJA), nas modalidades a distância, *in company* ou em local definido pela empresa.

“Um dos diferenciais do Sistema FIRJAN é, por meio do SENAI, SESI e IEL, promover um conjunto de serviços que podem ser aplicados de forma integrada para atender as reais necessidades das empresas e poder contribuir desta forma na elevação de sua competitividade”, declarou Carlos Magno, gerente geral de Mercado e Vendas da Federação.

Mais informações sobre os serviços podem ser obtidas pelos telefones 0800 0231 231 e 4002 0131 ou pelo site [www.firjan.com.br](http://www.firjan.com.br).

## CONHEÇA ALGUNS SERVIÇOS QUE O SESI E O SENAI OFERECEM PARA SUA EMPRESA



Consultoria em inovação e tecnologia nos ISTs (Ambiental, Automação e Simulação e Solda) e no ISI Química Verde



Cursos de educação profissional, que podem ser customizados e ministrados *in company*. Pós-graduação e graduação tecnológica da Faculdade SENAI Rio



Acesso ao Banco de Talentos do SENAI para recrutamento de ex-alunos



Cursos de educação básica de jovens e adultos



Serviços com foco em qualidade de vida, saúde, esporte, lazer e cultura



Saúde ocupacional, segurança do trabalho (PCMSO/PPRA)

## SITUAÇÃO FISCAL DAS CIDADES FLUMINENSES CAUSA BAIXO NÍVEL DE INVESTIMENTO DAS PREFEITURAS

Quase metade das cidades fluminenses, analisadas pela nova edição do índice FIRJAN de Gestão Fiscal (IFGF), está em descumprimento com a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O levantamento elaborado pelo Sistema FIRJAN aponta que 38 municípios não declararam dados orçamentários referentes a 2015 dentro do prazo legal e, por isso, não foram analisados pelo estudo. Outros sete ultrapassaram o limite de 60% da receita corrente líquida com gastos obrigatórios.

“Um total de 13% dos que declararam tiveram despesas com funcionalismo acima do permitido em lei. É um percentual alto se comparado com outros estados”, afirmou Jonathas Goulart, coordenador de Estudos Econômicos da Federação.

De acordo com Goulart, uma das consequências desse cenário é a redução nos investimentos. No Brasil, as cidades são responsáveis por 45% de tudo que é investido pelo setor público. Apesar de terem maior capacidade de gerar receita própria, quando comparado com outros estados, os municípios do Rio de Janeiro investiram bem menos que a média nacional. “Uma menor quantidade de investimentos municipais acarreta um ambiente de negócios desfavorável. Há uma série de implicações negativas na logística, transporte, formação de mão de obra e oferta de serviços básicos”, pontuou o coordenador.

### CAPITAL É DESTAQUE

O índice revela que 85% das prefeituras fluminenses têm situação fiscal difícil ou crítica, e apenas oito registram boa gestão orçamentária. A



cidade do Rio é o grande destaque positivo, atingindo sua melhor pontuação em toda a série histórica do IFGF.

O bom desempenho se justifica pelo elevado volume de investimentos realizados para os Jogos Olímpicos Rio 2016. Somado a isso, a prefeitura reduziu o custo da dívida municipal por meio da renegociação da dívida feita junto ao Banco Mundial em 2010, além

de não ter comprometido suas finanças com despesas relacionadas à folha de pagamento.

Algumas cidades do Leste Fluminense se sobressairam com bons resultados. Ocupando respectivamente a segunda e a terceira colocação no ranking fluminense, Niterói e Macaé destacam-se tanto pela alta geração de receitas próprias quanto pelos bons resultados em liquidez e custo da dívida.

### GESTÃO CRÍTICA

Na direção oposta, os municípios em situação fiscal mais crítica tiveram desempenho inferior a 2014, com grande parte do caixa destinado a gastos obrigatórios, elevada dívida e problemas de liquidez. Segundo Goulart, adiar pagamentos é uma prática nociva para a gestão financeira das prefeituras. “Quando não há recursos para honrar os pagamentos, os municípios os postergam para o ano seguinte por meio de restos a pagar. Isso os obriga a fazer um ajuste maior, o que geralmente acontece com cortes em investimentos”, explicou.

Na Baixada Fluminense, as duas cidades mais populosas, Duque de Caxias e Nova Iguaçu, apresentaram esse problema, iniciando 2016 com as finanças já comprometidas com despesas assumidas no ano anterior. Em razão disso, ambas foram avaliadas com situação crítica. Já Queimados foi o único município da região a apresentar uma boa condição fiscal, obtendo nota máxima em liquidez.

### BAIXO INVESTIMENTO

No Centro-Norte e Região Serrana, Nova Friburgo e Petrópolis tiveram

seu desempenho prejudicado pelos baixos volumes de investimentos e elevados gastos com pagamento de pessoal. Apesar disso, Petrópolis obteve melhores resultados do que em 2014, avançando mais do que os municípios vizinhos.

No Norte e Noroeste, somente Macaé registrou boa situação fiscal, destacando-se especialmente nos

indicadores relacionados ao custo da dívida e liquidez. Na outra ponta, Carapebus e Itaúna foram as cidades fluminenses que mais recuaram no índice geral, em comparação a 2014.

Já no Sul e Centro-Sul, as prefeituras de Angra dos Reis e Barra do Piraí foram as únicas com boa situação fiscal, tendo essa última se notabilizado por não comprometer

as finanças com despesas obrigatórias. Outro destaque é o município de Paraty, que aumentou significativamente seus investimentos e foi um dos únicos municípios com boa avaliação nesse indicador no estado do Rio.

O estudo completo sobre o IFGF do estado do Rio está disponível em: [www.firjan.com.br/ifgf](http://www.firjan.com.br/ifgf).

## IFGF do estado do Rio

FORAM AVALIADAS 54 DAS 92 CIDADES FLUMINENSES, ONDE VIVEM 75,8% DA POPULAÇÃO DO ESTADO DO RIO



8

idades registraram boa situação fiscal



46

municípios têm gestão difícil ou crítica

44

prefeituras sofreram recuo no IFGF



10

melhoraram sua situação fiscal



38

municípios não encaminharam suas contas públicas para a Secretaria do Tesouro Nacional no prazo estipulado na LRF



### DESTAQUE POR REGIÃO



#### Baixada Fluminense

Queimados foi o único município a apresentar boa situação fiscal

#### Centro-Norte e Serrana

Petrópolis foi a cidade que mais avançou no IFGF em relação a 2014



#### Leste Fluminense

Responde por metade do Top 10: Niterói, Maricá, Itaboraí, Búzios e Rio das Ostras

#### Norte e Noroeste

Entre as 11 cidades avaliadas, apenas Macaé registrou boa situação fiscal



#### Sul e Centro-Sul

No IFGF *Liquidez*, Três Rios e Resende registraram a nota mínima por terem encerrado o ano com mais restos pagar do que recursos em caixa

## FIRJAN PREPARA MANUAL PARA ORIENTAR EMPRESÁRIOS NO PREENCHIMENTO DE OBRIGAÇÃO AMBIENTAL DO IBAMA

O Cadastro Técnico Federal de Atividades Potencialmente Poluidoras do Ibama (CTF/APP) está valendo desde 2013, porém muitos empresários ainda enfrentam dificuldades para preencher o documento. A fim de dar mais segurança para esses profissionais, a Gerência de Meio Ambiente do Sistema FIRJAN, em parceria com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) deu início ao Projeto de Suporte à Indústria.

A primeira entrega, prevista para novembro, é um manual de respostas para dúvidas frequentes levantadas pelos empresários associados à FIRJAN, que estão registrados no CTF/APP. Para a elaboração do documento, a Federação mapeou as sugestões de indústrias que participam do Conselho Empresarial de Meio Ambiente e de empresas e sindicatos associados que apresentaram dúvidas ao Instituto SENAI de Tecnologia (IST) Ambiental.

A analista de Meio Ambiente da FIRJAN, Lídia Vaz Aguiar, explica que a ideia é apoiar as empresas, oferecendo mais segurança ao profissional da indústria no ato do preenchimento do documento. “Este projeto facilitará o cumprimento das obrigações das empresas e demonstrará a proatividade do setor industrial nas



O cadastro, em vigor desde 2013, é feito pelo site do Ibama

questões ambientais”, destacou Lídia, ressaltando que as dúvidas foram recolhidas e tratadas de forma descaracterizada, sem expor as empresas.

Após a entrega do manual, caso sejam identificados outros pontos comuns de dúvida, a Federação entregará um documento ao Ibama sugerindo melhorias no sistema de acesso ou novas ações. “Acreditamos que é importante abrir canais de interlocução com a indústria, por isso, essa parceria com a FIRJAN é fundamental”, disse Edylene Monteiro de Brito, chefe do Setor de Cadastro do Instituto.

O CTF/APP é uma obrigação prevista na Instrução Normativa Ibama nº 06/2013. Caso não o preencha, a empresa fica sujeita a multa, além de não poder emitir o Certificado de Regularidade do Ibama, que é exigido para emissão de licenças ambientais, participação em licitações públicas, compra e venda de produtos controlados por legislação ambiental. O cadastro deve ser feito no site [www.ibama.gov.br](http://www.ibama.gov.br).

### SAIBA MAIS SOBRE O CADASTRO

O Cadastro Técnico Federal envolve quase todos os setores industriais. É obrigatório para pessoas físicas e jurídicas que se dediquem, isolada ou cumulativamente:

- a atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais
- à extração, produção, transporte e comercialização de produtos potencialmente perigosos ao meio ambiente;
- à extração, produção, transporte e comercialização de produtos e subprodutos da fauna e flora.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN). **Presidente:** Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira. **1º Vice-presidente:** Carlos Mariani Bittencourt. **2º Vice-presidente:** Carlos Fernando Gross. CARTA DA INDÚSTRIA é uma publicação do Sistema FIRJAN. Prêmio Aberje Brasil 1999-2000. Prêmio Aberje Rio 1999-2000-2001. **Gerência de Comunicação e Marketing:** Juliane Oliveira e Lorena Storani. **Editada pela Insight Comunicação. Editor Geral:** Coriolano Gatto. **Editora Executiva:** Kelly Nascimento. **Redação:** Louise Rodrigues e Nathalia Curvelo. **Revisão:** Geraldo Pereira. **Fotografia:** Fabiano Veneza. **Projeto Gráfico:** DPZ. **Design e Diagramação:** Paula Barrenne. **Produtor Gráfico:** Ruy Saraiva. **Impressão:** Arte Criação.

SISTEMA FIRJAN - Avenida Graça Aranha 1 • CEP: 20030-002 – Rio de Janeiro • Tel.: (21) 2563-4455 • [www.firjan.com.br](http://www.firjan.com.br)

## EMPRESAS FLUMINENSES SE DESTACAM NO MERCADO INTERNACIONAL E GANHAM PRÊMIO RIO EXPORT 2016



Vencedores do Prêmio Rio Export 2016: reconhecimento do Sistema FIRJAN às dez empresas fluminenses que mais exportaram

O mercado externo é, cada vez mais, opção para as indústrias do estado do Rio escoarem suas produções. A fim de valorizar o desempenho exportador fluminense, a FIRJAN Internacional contemplou dez empresas com o Prêmio Rio Export. O reconhecimento é baseado nos resultados obtidos pelas empresas no ano de 2015, de acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

Premiada na categoria Hors Concours das Exportações, a Petrobras foi representada pelo seu presidente, Pedro Parente. O executivo ressaltou a importância do estado do Rio para o comércio exterior brasileiro: "É importante dizer que 99,5% do nosso produto é exportado pelo Rio de Janeiro e 99,23% do valor das nossas exportações é feito por este estado".

### ESTÍMULO À EXPORTAÇÃO

Na cerimônia de entrega da premiação, o embaixador Roberto Jaguaribe, novo presidente da

Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil), apresentou medidas para tornar os produtos nacionais mais competitivos no mercado internacional. Ele planeja aprimorar a coordenação das ações de indução do comércio exterior. "Sabemos que contar apenas com acordos de livre comércio não basta. Precisamos alcançar um considerável aumento de competitividade para os produtos nacionais", assinalou o embaixador.

Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente do Sistema FIRJAN, destacou a expectativa positiva, já traduzida nos números do primeiro semestre deste ano: "Este foi o primeiro semestre, desde 2006, em que as exportações fluminenses de produtos industrializados superaram as de itens básicos".

A entrega do Prêmio Rio Export 2016 aconteceu em 1º de agosto, na sede do Sistema FIRJAN.

### VENCEDORES DO PRÊMIO RIO EXPORT

Maior Exportador da Indústria do estado do Rio: **GE Celma**  
Exportação de Produtos com Alto Conteúdo Tecnológico: **Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos**  
Exportações para o Mercosul: **Grupo PSA**  
Diversificação de Produtos de Exportação: **Osklen**  
Incremento de Exportação: **Braskem**  
Emissão de Certificados de Origem: **Companhia Siderúrgica Nacional**  
Diversificação de Mercados de Exportação: **H.Stern**  
Exportação de Serviços: **Globo Comunicação e Participações**  
FIRJAN Internacional: **Arlanxeo**  
Hors Concours das Exportações: **Petrobras**

## NOVA ESTRUTURA APROXIMA SINDICATOS E INVESTIDORES, ALÉM DE ESTIMULAR GERAÇÃO DE NEGÓCIOS E INTERCÂMBIOS

Com o objetivo de gerar oportunidades de negócios para investidores e sindicatos fluminenses, o Sistema FIRJAN inaugurou o Espaço de Suporte Sindical e Empresarial, formado por auditório multiuso, salas de reunião e a sala do Empresário em Trânsito. O ambiente é focado na integração entre investidores e sindicatos associados.

“O Espaço de Suporte Sindical e Empresarial será um importante ponto de apoio a negócios aqui na capital. Os sindicatos e empresas associadas poderão promover reuniões e receber parceiros comerciais e potenciais investidores, por exemplo. Vamos também aproveitar este espaço e oferecer workshops e capacitação. É uma iniciativa que reitera o compromisso do Sistema FIRJAN com o apoio a seus associados”, destacou Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente da Federação.

No Espaço, duas salas de reunião possuem a estrutura necessária para teleconferências e demais atividades do dia a dia. Já o auditório multiuso é propício para eventos, fóruns e seminários. A área reservada para os empresários em trânsito receberá aqueles que vêm de fora da capital e precisam de um lugar de passagem para guardar pertences ou promover pequenos encontros



*Eduardo Eugenio e Carlos Mariani Bittencourt inauguram, ao lado de presidentes de sindicatos, Espaço de Suporte Sindical e Empresarial, que funciona no Centro do Rio*

de negócios. Na sala de suporte, uma equipe da FIRJAN estará à disposição para auxiliar sindicatos e investidores.

Sergei Lima, presidente do Sindicato das Indústrias Gráficas do Sul Fluminense (Singrasul), observa que o ambiente estimulará o networking e é de grande valia para as lideranças sindicais de todas as regiões do estado: “Com estas iniciativas, a FIRJAN melhora a atuação das entidades patronais, ao oferecer mais estrutura e proporcionar a integração entre empresários, sindicatos e investidores”.

### PAIS BENEFICIA MAIS TRÊS SINDICATOS

Na ocasião também foi entregue mais uma ação do Programa de Apoio à Infraestrutura Sindical (PAIS). Foram contemplados o Sindicato de Alimentos do Município do Rio de Janeiro (Siarj), o Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado do Rio de Janeiro (Sindirepa) e o Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados do Estado do Rio de Janeiro (Sindlat). No total, 43 sindicatos fluminenses já foram beneficiados pela iniciativa da Federação.

A inauguração aconteceu em 25 de julho. O Espaço de Suporte Sindical e Empresarial fica na Rua Santa Luzia, 685 - 8º andar, no Centro do Rio. Veja a galeria de fotos do Espaço de Suporte Sindical e Empresarial em <http://bit.ly/2aDo0oT>.



*O ambiente é formado por três salas e um auditório, onde sindicatos e empresas poderão promover reuniões e eventos*